

**Tipo de Trabalho:** Resumo Simples**DÍMERO-D NO MONITORAMENTO DA COVID-19 <sup>1</sup>****Alessa Schwede Walker<sup>2</sup>, Amanda Victória Mattes<sup>3</sup>, Eduarda Sakis Dos Santos<sup>4</sup>, Isabelle Vione Martens<sup>5</sup>, Caroline Casalini<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Pesquisa desenvolvida pelos acadêmicos do curso de biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. Disciplina de Bacteriologia clínica

<sup>2</sup>Aluna do Curso de Graduação em Biomedicina da UNIJUI, alessa.schwede@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

<sup>3</sup>Aluna do Curso de Graduação em Biomedicina da UNIJUI, amanda.mattes@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

<sup>4</sup>Aluna do Curso de Graduação em Biomedicina da UNIJUI, eduarda.sakis@unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

<sup>5</sup>Aluna do Curso de Graduação em Biomedicina da UNIJUI, isabelle.martens@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

<sup>6</sup>Docente do curso de Biomedicina UNIJUI, caroline.casalini@unijui.edu.br

**Introdução:** A COVID-19, é causada pelo vírus SARS-CoV-2. Após a infecção, alguns pacientes podem apresentar complicações e alguns exames laboratoriais são fundamentais para o acompanhamento do estado do paciente. Um desses exames é o Dímero D, importante na avaliação de processos trombóticos que podem ocorrer em decorrência da infecção.

**Objetivos:** Discutir a relação entre o vírus COVID-19 e o exame Dímero-D. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, executada nos meses de agosto e setembro de 2023, onde foram selecionados artigos científicos escritos em português e inglês, disponíveis nas bases de dados SciELO, PubMed, publicados entre os anos de 2021 e 2022. Foram utilizadas as seguintes DeCS: “Dímero-D”, “COVID-19”, “Coagulação”. **Resultados e discussão:** A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. A persistência de um estado inflamatório crônico altera o metabolismo podendo estar associado ao desenvolvimento de sintomas tardios. Altos níveis de D-dímero no sangue aumentam o risco de doença tromboembólica a longo prazo. O Dímero-D é produto da degradação da fibrina e está envolvida na formação de coágulos. Desta forma, quando existem alterações no processo de coagulação, é provável que exista uma maior quantidade de Dímero-D circulante. Em pacientes com COVID-19, o aumento desse marcador é frequente, motivado principalmente pela alta liberação de citocinas pró inflamatórias, que podem resultar em lesão endotelial com consequente aumento na geração de trombina e redução da fibrinólise endógena. Em pacientes com COVID-19, foi observado que as principais alterações evidenciadas foram elevação do D-dímero e do fibrinogênio, bem como prolongamento do tempo de protrombina e do tempo de tromboplastina parcial ativada. Todos esses marcadores, quando alterados, foram relacionados a um pior prognóstico, e ainda, foram mais comuns em pacientes em estado grave da doença. Alguns estudos apontam que o D Dímero  $\geq 0,5 \mu\text{g/mL}$  é considerado anormal, e valor  $\geq 2,0 \mu\text{g/mL}$  pode prever a mortalidade hospitalar dos pacientes diagnosticados com a COVID-19. **CONCLUSÃO:** As alterações dos índices de Dímero-D são fundamentais no acompanhamento e evolução do bom prognóstico destes pacientes. Apesar de ser um bom marcador, não é específico devendo ser avaliado em conjunto com outros exames laboratoriais.

**Palavras-chave:** Dímero-D. COVID-19. Coagulopatias. Coronavírus.